



TECNOLOGIA
TRANSFRETUR na
palma da mão

ESTRATÉGIA
Entidade contrata
consultoria comercial



NOVOS

Ano 15 EDIÇÃO 145 JULHO/AGOSTO DE 2016

CAMINHOS CAMINHOS



SINAL VERDE PARA O FRETAMENTO

Setor conquista liberação para circular
em 44 faixas exclusivas de ônibus na Capital

QUEM PROCURA, ACHA!

Tempos de crise podem se transformar em momentos de oportunidades. Para isso é preciso estar conectado e atento às necessidades do mercado, identificar as oportunidades e transformá-las em realidade.

Se este é o roteiro para o sucesso, comecemos modestamente a segui-lo.

Em agosto o TRANSFRETUR iniciou dois projetos que devem contribuir para dinamizar o mercado de transporte de passageiros por fretamento.

O primeiro deles é conversar com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo. Em evento preparado pelo TRANSFRETUR em 17 de agosto recebemos o candidato João Doria. Já temos agendado para 14 de setembro o atual prefeito Fernando Haddad. Celso Russomano e Marta Suplicy estão discutindo a apertada agenda nesta curta campanha.

É um desafio, mas apresentar o setor e discutir seus problemas com o futuro prefeito é uma forma de, se não resolver, pelo menos colocar em pauta nossos principais problemas. Vale o esforço e, mais uma vez, procurar por oportunidades.

Quem procura, acha!

O segundo projeto, exclusivo para associados, é o estudo de mercado que será realizado por empresa de consultoria especializada em inteligência de mercado. A ideia é identificar as necessidades de quem nos contrata e, principalmente as oportunidades.

Analisar o mercado é pouco para os dias de hoje. É preciso identificar e listar os clientes que se enquadram na análise mercadológica e, o principal, capacitar a equipe comercial das empresas para desbravar um mercado novo, ou melhor, o mercado que não enxergávamos, mas que sempre esteve lá.

O trabalho já começou e até o final deste ano começaremos a colher os resultados tanto para o fretamento contínuo quanto para o eventual.

Se há o que desbravar? É possível, afinal, quem procura, acha.

Jorge Miguel
Presidente

SUMÁRIO

- 03 – Eleições
- 04 – Mobilidade
- 06 – Tecnologia
- 07 – Estratégia
- 08 – Serviço
- 09 – Gestão
- 10 – Eventos
- 11 – Mercado

EXPEDIENTE

ANO 15 - EDIÇÃO 145
JULHO/AGOSTO DE 2016



Revista Novos Caminhos é o órgão de divulgação do Transfretur - Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros por Fretamento e para Turismo de São Paulo e Região - e da Associtur - Associação dos Transportadores de Turistas, Industriários, Colegiais e Similares do Estado de São Paulo

CARTAS, DÚVIDAS E SUGESTÕES:

Rua Marquês de Itú, 95
1º andar - Cjs. A/B - CEP 01223-001
Tel.: (0xx11) 3331 - 8022
novoscaminhos@transfretur.org.br

DIRETORIA

Presidente – Jorge Miguel dos Santos

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente – Silvio Tamelini
Vice-presidente – José Carlos Lipolis
Secretária – Magda Ardito
Conselheiro – José Parada Garcia
Conselheiro – Anderson Souza Pinho

CONSELHO FISCAL

Presidente – Claudinei Brogliato
Vice-presidente – Dimas José da Silva
Secretário – Carlos Lacerda

PUBLICIDADE - ANUNCIE

Comercial - Kelly Morette
secretaria@transfretur.org.br
Fone: 11 3331-8022

EDITORAÇÃO E PRODUÇÃO

Fábio Bortoloto - MTB 31.295
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS
Kadjia Rodrigues - MTB 59108/SP
Ivo Mattos - MTB 47084/SP
www.mrcomunica.com.br
TIRAGEM: 2.500 exemplares
FAÇA O DOWNLOAD DESTA EXEMPLAR
TAMBÉM PELA INTERNET E ACESSE O
CONTEÚDO DIGITAL EM NOSSO SITE
www.transfretur.org.br

Filiados à FRESP

TRANSPORTE
PROFISSIONAL
DE PESSOAS

João Doria diz que fretamento está segregado em São Paulo

Para o candidato do PSDB é preciso ter os olhos voltados para a cidade

O trânsito e o transporte estão entre os problemas mais desafiadores das grandes cidades e continuarão a fazer parte do noticiário, da preocupação da população e dos projetos de todas as administrações que assumirem a Prefeitura de São Paulo.

O transporte por fretamento faz parte desse universo e como interlocutor entre o setor e o poder público, o TRANSFRETUR tem promovido, assim como foi feito em 2012, encontros com candidatos ao cargo de prefeito de São Paulo para apresentar as principais dificuldades

do segmento e entender quais são os objetivos de cada um para administrar uma das maiores metrópoles do mundo. O primeiro turno das eleições está marcado para o dia 2 de outubro.

O primeiro candidato que conversou com empresários do fretamento e representantes do sindicato foi João Doria, do PSDB. O encontro aconteceu no dia 17 de agosto no Novohotel Jaraguá. Empresário, Doria foi escolhido para ser o candidato do PSDB para as eleições deste ano após vencer as prévias do partido.

O presidente do TRANSFRETUR, Jorge Miguel, apresentou a atual situação do fretamento em São Paulo para o candidato e as dificuldades em que o setor esbarra diante do poder público. Geralmente associado como algo que atrapalha o trânsito, disputa passageiros com o transporte público e ainda não tem importância para a mobilidade urbana, o setor luta para que esteja incluso nas soluções que os futuros gestores tenham para São Paulo.

“O fretamento tira os carros das ruas, uma vez que as pessoas podem se deslocar para o trabalho com o mesmo conforto

de seu veículo e ainda com mais tranquilidade”, afirma o presidente da entidade. Ele diz ainda que o transporte privado tem o seu público, ou seja, empresas que contratam o serviço para atender as suas próprias demandas, portanto não há motivos para disputar passageiros do transporte público. “Podemos, inclusive, atender uma demanda que os ônibus urbanos não conseguem”.

A proposta do setor é que o fretamento seja considerado na estratégia de mobilidade urbana do município, que os técnicos entendam mais sobre o segmento para acabar com percepções equivocadas e também que seja um instrumento de compartilhamento para atender a demanda de passageiros.

Olhar diferenciado – Doria contou sobre sua trajetória de vida até chegar nesse patamar de candidato e defendeu que é um empresário que está disputando uma campanha. “O setor privado tem métrica e padrões diferentes do setor público, ou seja, você tem que ser competente”, afirmou no início do seu discurso.

Para ele, o principal em gerir uma cidade como São Paulo é a obrigação de ter os olhos voltados para ela e corrigir o que for necessário. Doria diz que o setor de fretamento, por exemplo, está segregado. “Por isso, sou a favor de sempre manter o diálogo aberto com o setor, assim como foi este encontro, para que São Paulo se desenvolva de forma integrada e oferecendo os serviços de todas as esferas com qualidade”, afirma.

O candidato também disse estar disposto a fazer experiências com iniciativas que possam melhorar o tráfego de São Paulo considerando os diferentes horários, dias da semana, intercorrências viárias e climáticas.

Uma das ações que fará, se for eleito, é voltar as velocidades nas marginais Tietê e Pinheiros para 90 km/h nas vias expressa e central e 70 km/h nas locais por questões de segurança. Atualmente a velocidade máxima na via expressa é de 70 km/h; na central 60 km/h e na local, 50 km/h. Outra iniciativa que também fará parte do governo de João Doria é o retorno das campanhas educativas de trânsito.

